



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas a ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilivamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e III.
-

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvira", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:

- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
- (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
- (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
- (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
- (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".

13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:

- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
- (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
- (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
- (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
- (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.

14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:

- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
- (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.

15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:

- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
- (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
- (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
- (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
- (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A doutrina é uma forma da informação jurídica que
- (A) exerce poder de coerção sobre os indivíduos na sociedade.
 - (B) serve de embasamento teórico para a atuação jurídico-legislativa.
 - (C) se expressa por meio de acórdãos, ações, sentenças e recursos.
 - (D) emana de determinado tribunal ou instância de julgamento.
 - (E) compreende o processo de elaboração das normas jurídicas.

22. Um magistrado do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região solicitou à bibliotecária de referência da instituição uma lista abrangente de fontes doutrinárias que tratavam do trabalho infantil e sua relação com o direito brasileiro. Para essa tarefa, a bibliotecária consultou a
- (A) Bibliografia Brasileira de Direito.
 - (B) Biblioteca Digital de Legislação.
 - (C) Bibliografia da Justiça Federal.
 - (D) Consulta Unificada do Tribunal Superior do Trabalho.
 - (E) Base de Informações Legislativas.

23. São fatores que influem na coerência da indexação:
- I. quantidade de termos atribuídos: haverá mais concordância quanto aos tópicos do documento considerados principais do que quanto aos tópicos considerados de menor importância.
 - II. vocabulário controlado: esse tipo de vocabulário deve melhorar a coerência da indexação a longo prazo, mas somente pode ser aplicado de modo coerente por indexadores experientes que dominem o conteúdo temático e estejam totalmente familiarizados com os termos.
 - III. tamanho e especificidade do vocabulário: a coerência interindexadores melhora significativamente com a utilização de instrumentos de indexação prescritivos que contenham um mínimo de relações semânticas variáveis entre os termos.

Observa-se que

- (A) III está incorreto; quanto maior o vocabulário, maior será a probabilidade de ser específico, e quanto maior for a especificidade, mais difícil será usá-lo de modo coerente.
- (B) I, II e III estão incorretos; os fatores que exercem efeito na coerência incluem características da terminologia usada, extensão do documento a ser indexado e aspectos dependentes do indexador.
- (C) I está incorreto; a coerência na atribuição de termos de menor importância será muito mais significativa do que a coerência na atribuição de termos de maior importância.
- (D) II está incorreto; o nível de coerência melhora com o emprego de termos livres extraídos dos próprios documentos, embora possa haver uma queda da coerência na fase da tradução.
- (E) I, II e III estão corretos; a coerência na indexação refere-se à extensão com que há concordância quanto aos termos a serem usados para indexar um documento.

24. A equipe de bibliotecários do TRT-3ª Região consultou a base de dados LexML, a fim de identificar uma amostra de 300 documentos representativos sobre o assunto "direito de greve". Em seguida, essa amostra foi cotejada com as coleções da biblioteca do TRT como método para avaliar
- (A) a capacidade de revocação da busca *on-line* no TRT.
 - (B) a recuperabilidade dos documentos na base.
 - (C) o nível de cobertura do acervo no assunto.
 - (D) o grau de precisão do sistema de recuperação do TRT.
 - (E) a duplicação de documentos nos dois serviços.

25. Ao elaborar a política de indexação para as bibliotecas do TRT-3ª Região, um grupo de bibliotecários levou em consideração os seguintes elementos:

- I. cobertura de assuntos
- II. seleção e aquisição de documentos
- III. processo de indexação
- IV. estratégia de busca
- V. tempo de resposta do sistema
- VI. forma de saída
- VII. avaliação do sistema

O procedimento dos bibliotecários foi

- (A) adequado; a política de indexação estabelece procedimentos e define funções e responsabilidades.
- (B) adequado; a política de indexação deve servir como um guia para a tomada de decisões.
- (C) inadequado; a política de indexação estabelece os níveis de exaustividade e especificidade da indexação.
- (D) inadequado; a política de indexação não abrange a estratégia de busca, que é fase do serviço de referência.
- (E) inadequado; a política de indexação não inclui seleção e aquisição, etapa do desenvolvimento de coleções.

26. As linguagens pré-coordenadas apresentam as seguintes características:

- I. é difícil representar a multidimensionalidade das relações entre os termos.
- II. os termos somente podem ser listados em uma determinada sequência.
- III. é difícil combinar termos no momento em que se faz uma busca.

Observa-se que

- (A) I, II e III estão incorretos; essas características são próprias das linguagens pós-coordenadas.
- (B) I, II e III estão corretos; as linguagens pré-coordenadas não têm a flexibilidade inerente aos sistemas pós-coordenados.
- (C) I está incorreto; uma linguagem pré-coordenada preserva a multidimensionalidade das relações entre os termos.
- (D) II está incorreto; numa linguagem pré-coordenada, os termos podem ser listados em qualquer sequência.
- (E) III está incorreto; na linguagem pré-coordenada, os termos podem ser combinados entre si de qualquer forma no momento da busca.



27. O Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI é usado pelas bibliotecas dos Tribunais Regionais do Trabalho para gestão e recuperação da informação. O SIABI
- (A) possui os seguintes módulos integrados: circulação e empréstimo, catalogação, indexação, aquisição de periódicos e interface *web*.
 - (B) é compatível com padrões nacionais e internacionais, tais como MARC-21, ISBD, ISO-2709, FRBR, OBDC, NBR-6023 e NBR-6028.
 - (C) permite a pesquisa *on-line* pelos campos de autor, título e assunto nas coleções da Biblioteca Digital do Supremo Tribunal Federal.
 - (D) oferece consulta unificada aos acervos das bibliotecas cooperantes por meio da Rede de Documentação e Informação da Justiça do Trabalho.
 - (E) exige do bibliotecário o conhecimento prévio do formato MARC-21 para catalogar materiais convencionais, como livros, artigos e teses.
28. Observe os dois agrupamentos abaixo que se referem a obras da biblioteca do TRT-3ª Região, classificadas segundo a Classificação Decimal Universal:
- I. 331-053.2 – Trabalho infantil
 - II. 331:347.157 – Direito do trabalho e criança
 - III. (094.4)347.157 – Estatuto da criança e do adolescente
- 1. A notação indica a forma de um documento, cujo assunto é representado por um número principal.
 - 2. Ao número principal foi acrescentado o auxiliar comum de pessoas.
 - 3. Número composto que indica existir uma relação coordenada e recíproca entre dois assuntos das tabelas principais.
- A correlação correta entre os agrupamentos é
- (A) I-2 - II-3 - III-1
 - (B) I-3 - II-1 - III-2
 - (C) I-1 - II-2 - III-3
 - (D) I-1 - II-3 - III-2
 - (E) I-3 - II-2 - III-1
29. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:
- I. As tabelas auxiliares apresentam-se em três grandes divisões identificadas pelos algarismos romanos I, II e III: os sinais, as subdivisões auxiliares comuns e as subdivisões auxiliares especiais.
 - II. O asterisco * introduz a notação que não corresponde a um número autorizado do sistema.
 - III. Os auxiliares comuns independentes podem estar apropriadamente ligados a qualquer número das tabelas, mas podem também ser usados independentemente para formar um número de classificação completo de um documento.
 - IV. Os auxiliares comuns de características gerais são aplicáveis às tabelas principais quando o aspecto que representam é secundário em relação ao assunto, podendo ser utilizados de forma independente e citados no início de uma notação composta.
 - V. Utilizam-se três tipos de notação como subdivisões auxiliares especiais: as séries com hífen -1/-9, as séries com ponto zero .01/.09 e as séries com apóstrofo '0/'9.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III, IV e V.
 - (B) I, II e IV.
 - (C) I, II e V.
 - (D) I, III e IV.
 - (E) II, III e V.
30. A Classificação Decimal Universal utiliza uma série de recursos para a formação de números compostos, entre os quais a
- (A) ordem de arquivamento, cuja flexibilidade é uma das grandes vantagens oferecidas pelo sistema.
 - (B) ordem de citação, que é baseada em uma progressão que vai do geral para o particular.
 - (C) intercalação, em que certos auxiliares podem ser inseridos nas subdivisões do número principal.
 - (D) hospitalidade, a qual consiste no emprego da mesma notação para denotar um dado conceito em mais de um lugar.
 - (E) divisão paralela, em que a notação numérica e decimal pode acomodar novos conceitos, onde necessário e de maneira ilimitada.
31. Avalie a ficha catalográfica abaixo.
- Perone, Gian Carlo
A Organização Internacional do Trabalho : novos dilemas [gravação de vídeo] / Gian Carlo Perone, Maria Rosária Barbato, Márcio Túlio Viana. – Dados eletrônicos. – Belo Horizonte : Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, 2010.
1 DVD : son., color.
- De acordo com o AACR2,
- (A) a indicação de responsabilidade deveria citar o primeiro autor seguido de *et al.*
 - (B) a entrada principal deveria ser para a entidade: Organização Internacional do Trabalho.
 - (C) o ponto de acesso principal deveria ser para o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.
 - (D) a designação geral do material deveria vir logo após o título principal.
 - (E) os detalhes específicos do material deveriam vir na área da descrição física.
32. De acordo com o AACR2, a entrada de uma obra deve ser pelo título principal ou pelo título uniforme se:
- I. a autoria pessoal for desconhecida ou difusa e a obra for proveniente de uma entidade.
 - II. tratar-se de uma coleção de obras por diferentes pessoas ou entidades.
 - III. tratar-se de escritura sagrada de um grupo religioso.
- Observa-se que
- (A) I está incorreto; a obra não pode ter autoria pessoal nem ser proveniente de uma entidade.
 - (B) II está incorreto; se há autoria de pessoas ou entidades, a entrada será por um destes, quando couber.
 - (C) III está incorreto; escrituras sagradas devem ter entrada pelo cabeçalho para o grupo religioso.
 - (D) I, II e III estão corretos; deve-se fazer entradas secundárias para as entidades ou pessoas cuja responsabilidade for compartilhada.
 - (E) I, II e III estão incorretos; uma obra entra pelo título se for de autoria desconhecida ou incerta ou de grupos sem nome.



33. Em relação à RDA – Recursos: Descrição e Acesso, considere:

- I. É uma norma de catalogação, baseada numa estrutura teórica projetada para o ambiente virtual.
- II. É utilizada para recursos não tradicionais e se destina a catálogos de bibliotecas.
- III. Substitui o AACR2, pois a IFLA não dará continuidade a esse código.
- IV. Propõe um modelo conceitual que os códigos de catalogação devem seguir para representar nomes pessoais, famílias e entidades coletivas.
- V. Está baseada no tripé: FRBR, FRAD e Declaração de Princípios Internacionais de Catalogação da IFLA.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

34. Em relação aos Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, avalie os dois agrupamentos abaixo:

- I. Exemplar existente na biblioteca do TRT-3ª Região
- II. Livro publicado pela editora Francisco Alves em 1929
- III. Edição comentada de Carlos Oliva
- IV. Teoria geral do direito civil (1908), de Clóvis Bevilacqua
 1. Obra
 2. Manifestação
 3. Item
 4. Expressão

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-1 - II-4 - III-2 - IV-3
- (B) I-2 - II-3 - III-1 - IV-4
- (C) I-1 - II-3 - III-2 - IV-4
- (D) I-3 - II-1 - III-4 - IV-2
- (E) I-3 - II-2 - III-4 - IV-1

35. É um tipo de biblioteca virtual que proporciona acesso resumido a materiais dispersos na Internet, relacionando-os. Somente administra metadados indicando onde a coleção, sejam sites ou documentos, pode ser encontrada. Trata-se da biblioteca

- (A) eletrônica independente; exemplo: Scientific Electronic Library Online.
- (B) digital federada; exemplo: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT.
- (C) digital autônoma; exemplo: Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.
- (D) digital recolectada; exemplo: bibliotecas virtuais temáticas do Prossiga.
- (E) eletrônica em rede; exemplo: bibliotecas eletrônicas do Tribunal Superior do Trabalho.

36. Os bibliotecários do TRT-3ª Região pretendem fazer um estudo usando o seguinte questionário: que informação o usuário quer encontrar na biblioteca?; que uso fará da informação?; como a biblioteca pode se adequar para atender a essa necessidade?

Os bibliotecários farão um estudo

- (A) quantitativo, dirigido à avaliação da transferência e acesso à informação.
- (B) de abordagem tradicional, dirigido ao sistema de informação ou biblioteca.
- (C) de abordagem alternativa, dirigido ao próprio usuário da informação.
- (D) qualitativo, dirigido à identificação da frequência de uso das coleções.
- (E) de coleta de dados, dirigido aos tipos de comportamentos informacionais.

37. Em relação ao Formato MARC, avalie os dois agrupamentos abaixo:

- I. É gerado automaticamente
- II. Indica a forma de catalogação descritiva no registro
- III. Contém o número de classificação da Classificação Decimal Universal
 1. Diretório
 2. Líder
 3. Campo de Números e Códigos – 080

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-1 - II-3 - III-2
- (B) I-2 - II-3 - III-1
- (C) I-1 - II-2 - III-3
- (D) I-3 - II-1 - III-2
- (E) I-3 - II-2 - III-1

38. O controle da informação jurídica interpretativa pode ser feito com o auxílio de catálogos, coletâneas ou bases de dados.

A afirmativa acima está

- (A) correta; cita-se como exemplo a Biblioteca Digital do TRT-3ª Região, que reúne a jurisprudência da instituição.
- (B) correta; um exemplo é a Base de Dados de Legislação Federal, que contém toda a legislação republicana brasileira.
- (C) incorreta; a informação jurídica interpretativa é controlada por meio de bibliografias, como a Produção Intelectual de Magistrados e Servidores do TRT-3ª Região.
- (D) incorreta; as coletâneas não se prestam a controlar a informação jurídica interpretativa, pois são típicas da informação descritiva.
- (E) incorreta; as súmulas e ementários são as formas mais adequadas de controlar a informação jurídica interpretativa.



39. A normalização é uma atividade social e econômica a ser promovida mediante a cooperação mútua de todos os elementos envolvidos. O estabelecimento de uma norma deve ser baseado em
- (A) revisão constante.
(B) condições funcionais.
(C) estudos técnicos.
(D) demandas primárias.
(E) consenso geral.
40. Em relação à NBR 12676, aplicada à área de indexação, considere:
- I. A norma se aplica a serviços que empregam técnicas de indexação automática.
- II. Segundo a norma, documento é qualquer unidade que seja passível de catalogação ou indexação, porém, restrita a materiais escritos ou impressos ou a suas versões em microforma.
- III. Conceito é definido como qualquer unidade de pensamento, podendo ter o seu conteúdo semântico expresso pela combinação de outros conceitos que podem variar de uma língua ou de uma cultura para outra.
- IV. O termo de indexação é a representação de um conceito sob uma das seguintes formas: termo derivado da linguagem natural e símbolo de classificação.
- V. Termo não-preferido é o sinônimo ou quase sinônimo do termo preferido. Também conhecido como não-descritor, pois não é atribuído aos documentos, mas usado como remissiva para instruir o usuário.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e V.
(B) II, III e V.
(C) I, III e IV.
(D) III, IV e V.
(E) I, II e IV.
41. A proposta de Davenport (1998) para a Gestão da Informação é constituída por meio de processos que são contemplados em quatro etapas: determinação das exigências; obtenção; distribuição e
- (A) utilização.
(B) processamento.
(C) tratamento.
(D) aquisição.
(E) desenvolvimento de produtos e serviços.
42. A função administrativa que consiste em medir e corrigir o desempenho a fim de assegurar que os objetivos organizacionais e os planos estabelecidos para alcançá-los sejam atingidos, é a de
- (A) organização.
(B) planejamento.
(C) controle.
(D) previsão.
(E) direção.
43. Analise os dois agrupamentos abaixo, relacionando, respectivamente, a conceitos correntemente utilizados em administração e suas definições:
- I. Organização formal.
II. Organização informal.
III. Cultura organizacional.
IV. Clima organizacional.
1. formação de grupos espontâneos de pessoas que têm afinidades ou interesses ou conhecimentos comuns.
2. conjunto de hábitos, valores e crenças adotados pela organização.
3. sentimentos manifestos pelas pessoas numa organização.
4. normas, regulamentos, procedimentos, organogramas etc.
- A correlação correta entre os dois grupos é:
- (A) I-3, II-2, III-1, IV-4
(B) I-1, II-3, III-4, IV-2
(C) I-2, II-4, III-3, IV-1
(D) I-4, II-1, III-2, IV-3
(E) I-1, II-2, III-3, IV-4
44. O texto
- Atingir os objetivos almejados não é suficiente, busca também questioná-los quanto à sua utilidade e o grau em que atingiu o resultado desejado,*
- refere-se
- (A) à eficácia.
(B) à efetividade.
(C) à eficiência.
(D) ao custeio.
(E) ao custo.
45. A metodologia da Gestão de Qualidade se fundamenta em quatro pilares: a centralidade do cliente, a melhoria contínua, a orientação global para os problemas de qualidade e
- (A) a gestão por processos.
(B) a gestão do conhecimento.
(C) o controle de tempos e medidas.
(D) a valorização das gerências intermediárias.
(E) a gestão holística.
46. Segundo Sophia Galvão Baptista, "o gestor de uma unidade de informação deve incorporar a forma de raciocínio e a tomada de decisão, adotando o comportamento empresarial para assegurar a sobrevivência de seu negócio". Daí, as organizações não lucrativas devem ter
- (A) um valor agregado facilmente discernível pelo seu mantenedor, de forma a garantir seu financiamento e manutenção no correr do tempo.
(B) uma visão de mercado, computando custos e benefícios, bem como estabelecendo preços mínimos para produtos e serviços.
(C) uma orientação empresarial, desenvolvendo estratégias competitivas, programas e projetos voltados para sua clientela.
(D) uma postura pró-ativa em relação ao seu negócio, identificando *inputs* e *outputs* essenciais para seu funcionamento eficiente.
(E) uma gestão centrada em resultados, mais do que em processos.



47. Segundo Philip Kotler (1999, p. 33), há sérios equívocos a respeito da real função do marketing. Nesse sentido, a transposição da filosofia do marketing para a área de informação
- (A) é mais incompreendida ainda.
 (B) não enfrentou a mesma resistência que em outras áreas.
 (C) ainda não foi realizada.
 (D) não se diferencia, substancialmente, do que ocorre em outras áreas.
 (E) pode ser vista tanto sob o prisma da empresa privada como sob o viés da Administração pública.
-
48. Analise as duas afirmativas abaixo, relacionadas ao diagnóstico organizacional,
- I. É o processo não sistematizado de avaliação de serviços em organizações. Consiste numa intervenção na rotina da organização, usando conceitos e métodos das ciências sociais para avaliar o estado da organização num determinado momento.
- II. Ele pode ter foco específico ou ser exploratório. O diagnóstico exploratório analisa o conjunto, mas aprofunda-se no foco selecionado, que pode ser um serviço, uma estratégia ou um produto. O de foco específico é um tipo de mapeamento que perpassa todos os componentes de uma organização.
- Neste caso,
- (A) II está correta; a alternativa I incorre em erro ao afirmar que o diagnóstico organizacional utiliza conceitos e métodos das ciências sociais.
 (B) I está incorreta; a alternativa II confunde as características das duas modalidades de diagnóstico organizacional.
 (C) ambas estão corretas, pois apresentam definições precisas sobre o diagnóstico organizacional e suas duas modalidades.
 (D) ambas estão incorretas, porque confundem os objetivos e características tanto do diagnóstico organizacional como de suas duas modalidades.
 (E) II está correta; a alternativa I está incorreta ao afirmar que o diagnóstico organizacional é um processo não sistematizado.
-
49. Sobre o relatório como instrumento de planejamento em bibliotecas, considere:
- I. Pode ser entendido como um instrumento no processo de planejamento.
 II. É apenas uma contabilização de dados.
 III. É o resultado de um processo que transforma dados em informação.
 IV. Tendo como referência o plano de trabalho para o período, analisa a situação existente e avalia os resultados alcançados e os problemas encontrados.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e IV.
 (B) II e IV
 (C) I, II e III.
 (D) III e IV.
 (E) I, III e IV.
-
50. Na formulação dos objetivos de um projeto, devem ser considerados os princípios de exequibilidade, motivação, simplicidade, coerência,
- (A) financiamento e execução.
 (B) necessidade e aceitabilidade.
 (C) abrangência e clareza.
 (D) atualidade e oportunidade.
 (E) impacto e complexidade.
-
51. Três bibliotecários, em três bibliotecas diferentes, analisaram o mesmo título durante o processo de seleção de materiais. Um deles analisou o autor e sua produção, constatando que se tratava de um autor reconhecido na área, com obras de qualidade e vencedor de diversos prêmios. Outro buscou a opinião de um especialista na área, que lhe garantiu que a informação contida no volume era exata, rigorosa e correta. Por fim, o último deles, comparou a obra com outras do mesmo assunto que a biblioteca já possuía e verificou que o livro em avaliação continha um apêndice e um glossário que o diferenciavam em relação às demais. Todos recomendaram a aquisição da obra. Esses profissionais utilizaram, respectivamente, os critérios de
- (A) cobertura, autoridade e conveniência.
 (B) autoridade, precisão e aspectos especiais.
 (C) aspectos especiais, cobertura e precisão.
 (D) conveniência, aspectos especiais e autoridade.
 (E) precisão, cobertura e conveniência.
-
52. Muitas vezes, o desbastamento do acervo é realizado sem o auxílio de uma política de desenvolvimento de coleções bem definida. As atividades de remanejamento e descarte são realizadas à medida da necessidade, sem que diretrizes previamente planejadas sejam seguidas. A principal consequência dessa prática é
- (A) o aumento da aquisição de obras digitais na biblioteca, garantindo a manutenção do espaço físico disponível.
 (B) o desinteresse paulatino dos usuários pela coleção, uma vez que os materiais que mais lhes interessam são sistematicamente retirados do acervo.
 (C) a perda de apoio institucional, com a diminuição da provisão de recursos financeiros para aquisição.
 (D) o desenvolvimento desigual da coleção, com algumas áreas ampliadas sem necessidade, enquanto outras minguam por falta de materiais.
 (E) a ampliação do espaço para os usuários, com a diminuição do espaço destinado ao acervo.
-
53. Em sistemas de bibliotecas, a criação de um único centro de gestão das aquisições em base cooperativa permite concentrar algumas operações, como
- (A) o descarte dos materiais de baixa demanda.
 (B) o atendimento aos usuários.
 (C) o recebimento dos materiais.
 (D) a recuperação de volumes danificados pelo uso.
 (E) a demanda reprimida.
-
54. Em maio de 2013, a Revista de Administração Pública, de São Paulo, publicou, às páginas 209 a 217 do segundo número do volume 44, artigo de Walter Luis Souza e Marcos Felipe Soares Portugal, intitulado "Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais". A referência correta desse texto, segundo a norma da ABNT, é
- (A) SOUZA, Walter Luis; PORTUGAL, Marcos Felipe Soares. Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 209-217, maio. 2013.
 (B) SOUZA, Walter Luis; PORTUGAL, Marcos Felipe Soares. Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais. In: *Revista de Administração Pública*, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 209-217, maio. 2013.
 (C) SOUZA, Walter Luis; PORTUGAL, Marcos Felipe Soares. *Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais*. Revista de Administração Pública, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 209-217, maio 2013.
 (D) SOUZA, Walter Luis; PORTUGAL, Marcos Felipe Soares. Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais. **Revista de Administração Pública**, São Paulo, v. 44, n. 2, maio. 2013. p. 209-217.
 (E) SOUZA, Walter Luis; PORTUGAL, Marcos Felipe Soares. Impactos da alta de juros nas contas dos governos municipais. **Revista de Administração Pública**. São Paulo, maio 2013. v. 44, n. 2, p. 209-217.



55. Considere as referências abaixo.

- I. AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.
- II. PESQUISA FAPESP. São Paulo: FAPESP, n. 218, abr. 2014.
- III. ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998.
- IV. MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, Suplemento, 1983.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

56. Segundo a NBR 6023,

- (A) quando não existir título, deve-se utilizar a expressão "sem título" entre colchetes.
- (B) quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o que estiver em destaque.
- (C) quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita em português, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição.
- (D) as obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.
- (E) no caso de periódico com título genérico, coloca-se à frente o nome da entidade autora ou editora, separando-a do título genérico por ponto e vírgula.

57. Segundo a NBR 10520, a orientação

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

está

- (A) incorreta, pois a norma brasileira veta a inclusão de citações provenientes de informação verbal.
- (B) parcialmente correta, apenas, pois a nota de rodapé é optativa.
- (C) parcialmente incorreta, apenas, pois a norma se refere apenas a comunicações recebidas de forma oral e não a palestras e debates.
- (D) incorreta: essa orientação não existe na norma.
- (E) totalmente correta.

58. Analise os itens abaixo, referentes à normalização de livros e folhetos.

- I. Orelhas.
- II. Falsa folha de rosto.
- III. Sobrecapa.
- IV. Epígrafe.

São considerados elementos opcionais o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

59. Analise as afirmações abaixo, que dizem respeito à apresentação da numeração de páginas em livros e folhetos.

- I. a numeração deve ser toda em algarismos arábicos.
- II. a localização da numeração das páginas pode ser no alto ou no pé da mancha, tanto no centro (páginas ímpares e pares) quanto na extrema esquerda (páginas pares) e na extrema direita (páginas ímpares).

Ocorre que:

- (A) I está correta; a localização da numeração das páginas deve ser sempre no alto e no mesmo lado do papel, independentemente da página ser par ou ímpar.
- (B) I e II estão incorretas.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) II está correta; a utilização de algarismos arábicos na numeração é optativa.
- (E) II está correta; a norma brasileira recomenda a utilização de algarismos romanos na numeração das páginas pré-textuais.

60. Observe os dois agrupamentos abaixo. Eles referem-se, respectivamente, a termos e conceitos relacionados à normalização de publicações periódicas:

- I. Conselho Editorial.
 - II. Editorial.
 - III. Comissão Editorial.
 - IV. Editor.
1. Grupo de pessoas encarregadas de elaborar as diretrizes, estabelecendo o perfil político-filosófico-editorial de uma editora.
 2. Responsável pela direção da publicação.
 3. Grupo de pessoas responsáveis pela seleção de textos a serem publicados, que se enquadrem na política editorial estabelecida pelo conselho editorial.
 4. Texto onde o editor ou redator apresenta o conteúdo do fascículo, alterações nos objetivos e na forma da publicação, mudanças no corpo editorial e outras que se tomarem necessárias.

A ordenação correta dos termos com os conceitos adequados é

- (A) I-1 - II-2 - III-3 - IV-4
- (B) I-2 - II-1 - III-4 - IV-3
- (C) I-3 - II-2 - III-1 - IV-4
- (D) I-4 - II-3 - III-2 - IV-1
- (E) I-1 - II-4 - III-3 - IV-2

**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Depois de um período de planejamento, as bibliotecas do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região dão início à implementação de um serviço de Disseminação Seletiva de Informações – DSI para satisfazer aos interesses ou necessidades de seus usuários. Como membro da equipe encarregada da estruturação do serviço, indique e descreva cada um dos seis elementos constitutivos de um DSI.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 2

A elaboração de uma política de seleção de materiais de informação é uma atividade integrante do desenvolvimento de coleções. Pensando a especificidade de uma biblioteca jurídica, elabore o esquema do documento de política de seleção, apontando:

1. Os principais itens que devem compor esse documento.
2. Breve caracterização de cada um desses itens.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO